

**PT.06.48**

**BIOLOGIA REPRODUTIVA DE *Trichospilus diatraeae* E *Palmistichus elaeisis* (HYMENOPTERA: EULOPHIDAE) CRIADOS EM PUPAS DE *Diatraea saccharalis* (LEPIDOPTERA: CRAMBIDAE)**

Chichera RA<sup>1</sup>; Pereira FF<sup>1</sup>; Pastori LP<sup>1</sup>; FERNANDES PHR<sup>1</sup>; Santos MAB<sup>1</sup>; Oliveira HN<sup>2</sup> -  
<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados - Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais; <sup>2</sup>Embrapa Agropecuária Oeste - Setor Entomologia

O conhecimento dos aspectos biológicos é fundamental para a seleção de espécies parasitoides com potencial de serem utilizadas no controle de pragas. O objetivo do trabalho foi comparar os aspectos biológicos reprodutivos de *Trichospilus diatraeae* e *Palmistichus elaeisis* (Hymenoptera: Eulophidae) em pupa de *Diatraea saccharalis* e suas habilidades para localizar e parasitar pupas dessa praga no interior de colmos de cana-de-açúcar. Trinta e seis pupas de *D. saccharalis* foram individualizadas em tubos de vidro (2,5 x 8,5 cm) e distribuídas em três tratamentos representados pela exposição de pupas de *D. saccharalis* a uma fêmea de *P. elaeisis* ou uma fêmea de *T. diatraeae* ou ainda a uma fêmea de *P. elaeisis* + uma fêmea de *T. diatraeae*. Após 24 horas, as fêmeas foram retiradas dos tubos e as pupas mantidas a 25°C, 70% de umidade relativa e 14 horas de fotoperíodo. A maior taxa de parasitismo e de emergência foi para *P. elaeisis*. Quando essas espécies foram colocadas juntas para parasitar a pupa, verificou-se a emergência apenas de *P. elaeisis*, sendo considerada a espécie dominante em parasitar pupas de *D. saccharalis* no interior de tubos de vidro. Para analisar a habilidade de busca e parasitismo foram utilizados setenta e cinco colmos de cana-de-açúcar de 10 a 15 cm e feito um orifício em cada colmo, no qual foi introduzida uma pupa de *D. saccharalis*. Após a fixação das pupas, cada colmo foi inserido dentro de garrafas plásticas transparentes. Nessas garrafas foram liberadas 21 fêmeas de *P. elaeisis* ou 21 fêmeas de *T. diatraeae* ou ainda, 21 fêmeas de *P. elaeisis* + 21 fêmeas de *T. diatraeae*. Após 72 horas, as pupas foram retiradas do interior dos colmos, individualizadas em tubos de vidro até a emergência dos parasitoides. *T. diatraeae* apresentou maior eficiência em parasitar e se desenvolver em pupas de *D. saccharalis* inseridas no interior de colmos de cana-de-açúcar.

**Palavras-chaves:** hospedeiro, controle biológico, parasitoides.